



Arquitetar Futuros:

EDUCAR, LIDERAR E TRANSFORMAR

Engajamento e relacionamento entre instituição, alunos e professores: o papel transformador da educação positiva

PATROCÍNIO DIAMOND



REALIZAÇÃO



MINIBIO



Carlos Fernando de Araujo Jr.

Executivo com mais de 20 anos de experiência em Educação Superior presencial e a distância. Fundador da Plenum Hub Educação, atuando em consultoria, conselho consultivo e parcerias estratégicas. Atuou nas funções de Diretor Executivo Acadêmico e Inovação, Diretor Executivo de EaD e Pró-Reitor.

Doutor em Física Teórica (IFT/UNESP) e MBA pela Fundação Dom Cabral e Kellogg Business School. Atuou como docente pesquisador em Programas de Stricto Sensu, tendo orientado 37 alunos na área de tecnologias aplicadas à Educação.

LinkedIn



WhatsApp





Engajamento, Relacionamento e Experiência do Estudante

Estratégias e práticas para promover o **Sucesso do Estudante** na Educação Superior — da contextualização à implementação.

O que vamos explorar hoje

Uma jornada estruturada em cinco grandes blocos temáticos, conectando teoria, casos práticos e modelos de implementação para transformar a experiência do aluno na sua instituição.

01

Contextualizando

O cenário atual da Educação Superior e os desafios do engajamento estudantil

02

Bases e Conceitos

Fundamentos teóricos e modelos acadêmicos de referência

03

Engajamento | Relacionamento | Experiência

Os três pilares fundamentais que sustentam o sucesso do aluno

04

Implementando

Estratégias práticas, projetos e modelos aplicados em IES

05

Resultados

Indicadores, casos de sucesso e evidências de impacto

Parte 1

Contextualização

Compreender o cenário atual da Educação Superior é o ponto de partida para transformar a experiência do aluno. Neste bloco, exploramos os desafios, as tendências e os fatores que tornam o engajamento, o relacionamento e a experiência dimensões estratégicas para as instituições.



Educação Positiva e a Psicologia Positiva Aplicada



A Educação Positiva é um dos ramos da **Psicologia Positiva Aplicada**. Seligman et Seligman et al. (2009) a definem como a educação que “

une as competências tradicionais e competências do bem-estar”.

Para Oades et al. (2011), a EP visa criar

“ambientes educacionais que favorecem os aprendizes a se engajar em um em um currículo estabelecido, incluindo conhecimento e competências do bem-competências do bem-estar para desenvolver a si próprio e outros”.

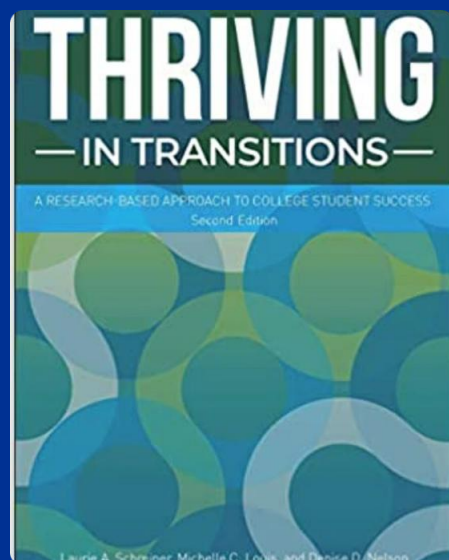
Em síntese: a EP não abandona o currículo tradicional — ela o **enriquece com enriquece com dimensões humanas essenciais**.

"Want To Be A Better Human? You Need THESE Skills | Simon Sinek"

<https://www.youtube.com/watch?v=Hy2sNyBE-I>

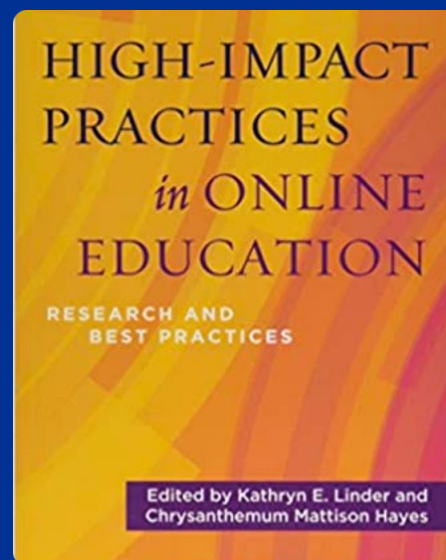
Fundamentos: Foco no Estudante

A literatura internacional consolidou bases sólidas para entender o **Sucesso do Estudante** como fenômeno multidimensional. As obras de referência abaixo fundamentam as práticas de alto impacto, o modelo de florescimento (*thriving*) e a centralidade do aluno na Educação Superior.



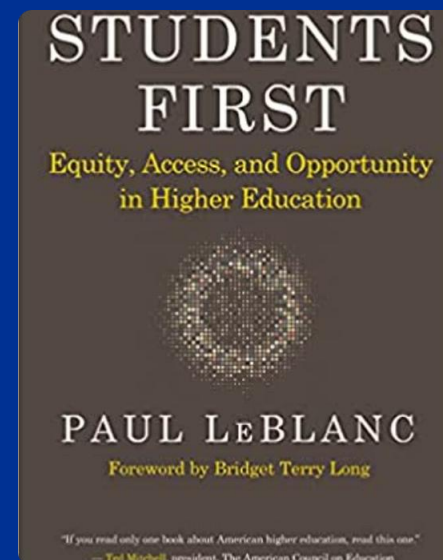
Thriving in Transitions

Schreiner, Louis & Nelson — abordagem baseada em pesquisa para o sucesso do estudante universitário, com foco em transições críticas da jornada acadêmica.



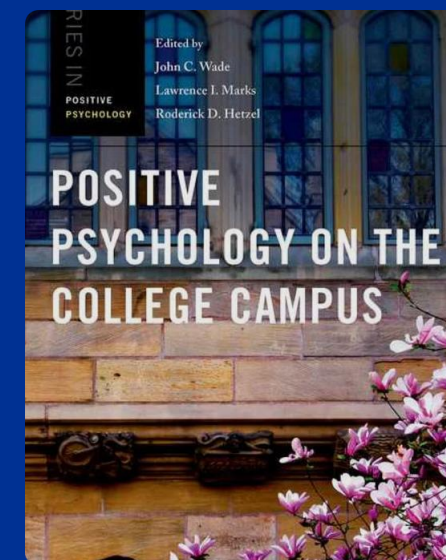
High-Impact Practices in Online Education

Linder & Hayes — práticas educacionais de alto impacto no ensino a distância, com evidências de pesquisa e melhores práticas aplicadas.



Students First

Paul LeBlanc — equidade, acesso e oportunidade na Educação Superior, reafirmando a centralidade do aluno como princípio norteador institucional.



Positive Psychology on the College Campus

Wade, Marks & Hetzel — aplicação da psicologia positiva no ambiente universitário, fundamentando práticas de bem-estar e florescimento estudantil.

Cases Internacionais: Referências em Sucesso do Estudante

Universidades ao redor do mundo têm investido sistematicamente em programas estruturados de sucesso do estudante, colhendo resultados expressivos em retenção, satisfação e desempenho acadêmico. A **Universidade da Carolina do Sul** é um exemplo emblemático dessa transformação.

 **South Carolina**

NATIONAL RECOGNITION
**U.S. News & World
Report Rankings**

#1

Public university in the nation for
our first-year experience/University
101 course.

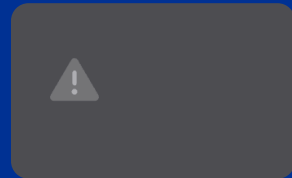
University 101 — O Curso que Transformou uma Instituição

O programa University 101 da Universidade da Carolina do Sul é considerado o modelo mais bem-sucedido de experiência de primeiro ano nos EUA. Criado em 1972, tornou-se referência mundial em integração, pertencimento e persistência estudantil.

- Classificado como **#1 em experiência de primeiro ano** pelo U.S. News & World Report
- Disciplina obrigatória que desenvolve habilidades de transição, senso de pertencimento e conexão com a instituição
- Modelo replicado por centenas de universidades ao redor do mundo
- Evidências robustas de redução da evasão e melhoria no desempenho acadêmico

Evidências de que Funciona

Instituições de referência ao redor do mundo — e cada vez mais no Brasil — demonstram que investir em saúde mental gera retornos mensuráveis em retenção, engajamento e qualidade institucional.



Instituto Tecnológico de Monterrey

→Integrou saúde mental no currículo, criou centros de bem-estar e capacitou docentes, colaboradores e gestores sistematicamente.

→Introduziram components curriculares específicos

→**Resultado: redução significativa de ansiedade e aumento de engajamento estudantil.**



Universidade de Adelaide

A Escola de Educação da Universidade de Adelaide conduziu uma **reformulação curricular abrangente** para introduzir componentes da **Educação Positiva** na formação inicial de professores, criando um framework baseado em evidências para o bem-estar aplicado transversalmente em todas as disciplinas.



Arizona State University

Desenvolveu modelo de engajamento que equilibra diferentes estilos e ritmos de aprendizagem.

Resultado: impacto positivo em competências interpessoais e bem-estar geral.



Contexto Brasileiro

Algumas instituições já estão atuando neste segmento. **Buscando diferenciais.**

Instituições nichadas e menores têm condições de desenvolver programas promissores.

Os Desafios do Engajamento, do Relacionamento e da Experiência

Kuh et al. (2007) identificou os principais fatores que impactam diretamente o sucesso do estudante ao longo de toda sua jornada na instituição — e também após a conclusão do curso. Esses aspectos devem orientar a estratégia institucional de ponta a ponta.

Realização Acadêmica

Desempenho e aprendizado efetivo ao longo do curso

Engajamento Significativo

Participação em propostas educacionais com propósito e relevância

Satisfação

Percepção positiva da experiência acadêmica e institucional

Aquisição de Competências

Desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes aplicáveis

Persistência

Continuidade e permanência até a conclusão do curso

Objetivos Educacionais

Atingimento das metas acadêmicas e profissionais planejadas

Performance Pós-Universidade

Sucesso profissional e pessoal após a formação

SUCESSO DO ESTUDANTE

Da Retenção ao Florescimento: Uma Nova Visão

O conceito contemporâneo de **Sucesso do Estudante** vai muito além de simplesmente reter o aluno. Fundamentado na **psicologia positiva**, ele enfatiza o bem-estar, o funcionamento positivo e o *Thriving* — o florescimento — que se manifesta por meio de relacionamentos positivos e engajamento genuíno.

Bases Teóricas

Economia, Sociologia, Desenvolvimento Organizacional e Psicologia convergem para fundamentar o novo modelo de sucesso estudantil

Dimensão Acadêmica

Desempenho, aprendizagem ativa e envolvimento com o conteúdo curricular ao longo de toda a jornada

Dimensão Interpessoal

Relacionamentos positivos com colegas, professores e equipes — conexões que sustentam a permanência e o desenvolvimento

Dimensão Psicológica

Bem-estar subjetivo, autoeficácia, senso de pertencimento e motivação intrínseca para o crescimento

DESAFIO DO ENGAJAMENTO

O que é Engajamento Estudantil?

Kuh (2009) define engajamento estudantil como o tempo e esforço que o estudante direciona às atividades empiricamente conectadas aos resultados desejados — e o que a instituição faz para induzir essa participação. O engajamento é ao mesmo tempo **comportamental, emocional e cognitivo**.



Com outros estudantes

Colaboração, projetos em grupo, comunidades de aprendizagem e vida em campus



Com a faculdade e a equipe

Interação com professores, tutores, coordenadores e equipes de suporte



Com o ensino e o aprendizado

Participação ativa nas aulas, tarefas e processos de aprendizagem significativa



Com a pesquisa e a comunidade

Iniciação científica, extensão universitária e conexão com o entorno social

📄 **Fazer · Sentir · Pensar** — o engajamento pleno articula ação, emoção e cognição de forma integrada. Fonte: GROCCIA, James E. What is student engagement? *New Directions for Teaching and Learning*, v. 2018, n. 154, p. 11-20, 2018.



PARTE 2

Implementando

Da teoria à prática: como estruturar intervenções institucionais que atuem nos momentos mais críticos da jornada do estudante, com foco nos pontos de maior vulnerabilidade e nas transições que definem a permanência ou o abandono.



Os Três Pilares do Sucesso do Estudante

O modelo integrado coloca o **Sucesso do Aluno** no centro da atuação institucional, sustentado pelo desenvolvimento de competências e por três dimensões interdependentes que se reforçam mutuamente.

Engajamento

Tempo, esforço e participação ativa nas atividades acadêmicas e institucionais

Relacionamento

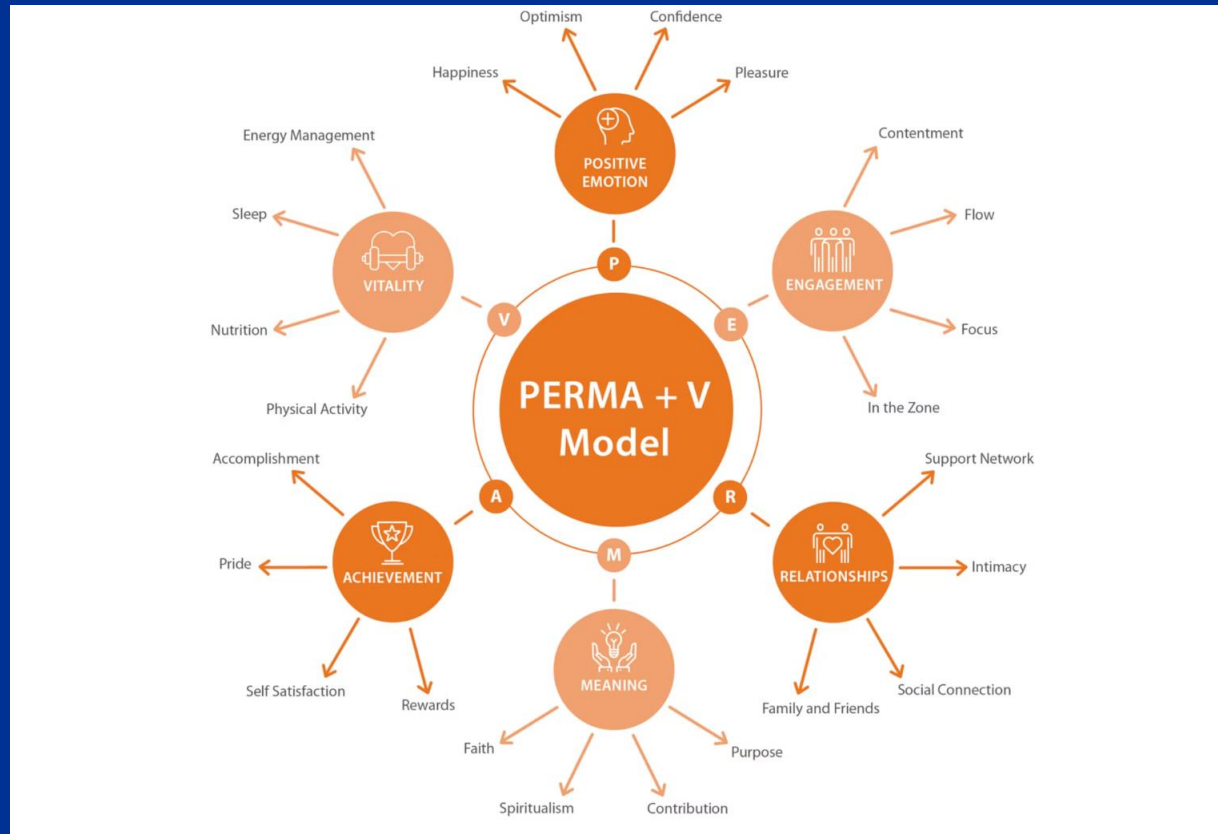
Conexões significativas com colegas, professores, tutores e equipes de apoio

Experiência

Vivência plena e positiva em toda a jornada do estudante na instituição

MODELO DE REFERÊNCIA

Modelo PERMA-V: Base para Tutores, Professores e Equipes



O modelo **PERMA-V**, derivado da psicologia positiva de Martin Seligman, foi adotado como referência para a formação de tutores, professores e colaboradores. Iniciado em 2019, o modelo orienta práticas que promovem bem-estar, engajamento e florescimento no ambiente educacional.

P — Emoções Positivas

Cultivar experiências de alegria, gratidão e esperança no cotidiano acadêmico

E — Engajamento

Estado de fluxo e imersão profunda nas atividades de aprendizagem

R — Relacionamentos

Vínculos positivos com colegas, professores e equipe institucional

M — Significado

Senso de propósito e conexão com algo maior que si mesmo

A — Realização

Conquistas acadêmicas e pessoais que reforçam a autoeficácia

V — Vitalidade

Saúde física e mental como alicerce para o desempenho e bem-estar

Relacionamento: A Força das Conexões na Jornada do Aluno

O relacionamento, compreendido em sentido amplo, é construído pela **interação do estudante com os múltiplos pontos de contato** ao longo de toda a sua jornada institucional. São essas interações que determinam a qualidade das conexões estabelecidas — e, conseqüentemente, a permanência e o florescimento do aluno.

Conexões que transformam

É por meio de relacionamentos e interações significativos que o estudante desenvolve senso de pertencimento, identidade acadêmica e motivação para persistir.

Relacionamentos positivos geram conexões positivas — e conexões positivas sustentam o sucesso.

Mapeando os pontos de contato

Secretaria, financeiro, coordenação, professores, tutores, colegas, plataformas digitais — cada ponto de contato é uma oportunidade de fortalecer (ou fragilizar) o vínculo do aluno com a instituição.

Dado do setor

O Mapa do Ensino Superior (Instituto Semesp, 11ª edição, 2022) reforça que a qualidade do relacionamento institucional é um dos principais preditores de retenção e satisfação do estudante.

Transições e Vulnerabilidades Críticas na Jornada do Aluno

Embora existam três pontos críticos de atenção, é fundamental **mapear a jornada completa do estudante** — desde quando ainda é candidato até a conclusão do curso. Esse mapeamento revela as interações com todos os atores e áreas da instituição, tornando os riscos e oportunidades mais visíveis.

1

1 — Ingresso

Choque entre expectativa e realidade, construção de novos laços sociais, adaptação ao nível de exigência acadêmica e atritos com sistemas, processos e atendimento institucional

2

2 — Meio do Curso

"Crise do meio do curso": questionamentos sobre a escolha profissional, pressão por estágios e atividades extracurriculares, e perda de motivação sem intervenção adequada

3

3 — Fases Finais

Pressão do TCC, incerteza sobre o futuro profissional e, em cursos da área da saúde, os desafios específicos do internato e da residência médica

📌 O mapeamento da jornada do estudante é uma ferramenta estratégica: ao tornar visíveis os pontos de contato e as vulnerabilidades, a instituição pode agir de forma proativa e preventiva — e não apenas corretiva.

Novo Modelo Acadêmico — 1º Semestre: Dinâmica de Oferta

A estruturação do primeiro semestre é decisiva para a **retenção e o engajamento** do estudante. Um modelo acadêmico bem desenhado para esse período considera não apenas o conteúdo curricular, mas também as atividades avaliativas e os mecanismos de suporte que reduzem o atrito inicial do aluno com a instituição.

1

ASW — Acolhimento, Suporte e Wellness

Ações estruturadas de recepção, integração e apoio ao bem-estar do estudante ingressante, com foco na redução do choque inicial e na construção de pertencimento desde o primeiro contato

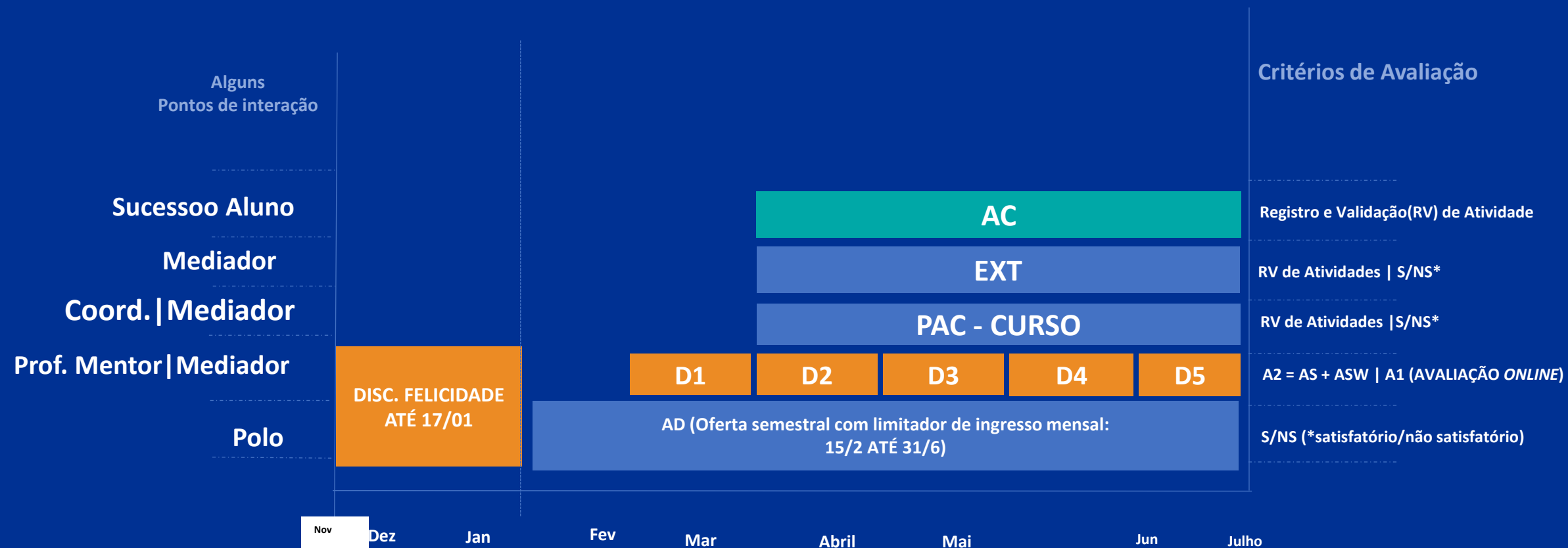
2

Atividades Avaliativas — PAC / EXT / AD

Portfólio de Atividades Complementares, Extensão e Avaliação Diagnóstica estruturados de forma integrada, proporcionando uma experiência avaliativa coerente com o perfil e ritmo do estudante ingressante

- 📌 O design do primeiro semestre deve equilibrar rigor acadêmico com acolhimento — garantindo que o aluno se sinta desafiado, mas nunca abandonado.

MODELO ACADÊMICO INTEGRADO COM COMPONENTES DE SAÚDE & BEM-ESTAR



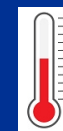
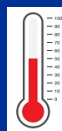
Instrumentos

Autoeficácia (AD E V2 em PAC)

Forças de Caráter (PAC)

PERMA(EXT)

Av. de Feedback Final (tutores e Alunos por curso)/NPS



Diversos “termômetros” pelo curso (1º. Ano) para capturar dados sensíveis

Pontos de atenção:

- ASW
- ATIVIDADES AVALIATIVAS (PAC/EXT/AD)

Estudos e Projetos: Saúde e Bem-Estar do Estudante

Uma das iniciativas mais estruturadas de implementação do modelo PERMA-V, com resultados mensuráveis ao longo de quatro anos de acompanhamento sistemático.

Ano 1 — Planejamento e Projeto

Identificação de interessados, envolvimento da área acadêmica, criação de espaços de Wellness e definição do escopo: público-alvo, formato e indicadores de impacto

1

2

3

Ano 3/4 — Disciplina "Felicidade e Qualidade de Vida"

Sensibilização de alunos e candidatos por meio da oferta da disciplina. Avaliação de impacto e adaptação do instrumento de autoeficácia para detectar alunos em risco

Ano 2 — Implementação e Apoio à Pandemia e Pós-Pandemia

Implantação no 1º semestre com tutores e no 2º semestre com professores. Avaliação de indicadores e introdução de métricas na CPA: pertencimento, motivação e percepção de desafio

Resultados Alcançados (2019–2022)

+10pp

NPS Institucional

Melhoria no NPS relacionado à Instituição e ao Curso



Pertencimento

Melhoria perceptível no senso de pertencimento dos alunos de 1º ano



Evasão Reduzida

Redução perceptível da evasão em alguns pontos percentuais



Autoeficácia

Melhoria da percepção de autoeficácia em tutores e colaboradores

Modelo do Sucesso do Aluno: Bases Científicas

O arcabouço teórico desta apresentação está ancorado em pesquisa robusta e consolidada. As referências abaixo sustentam o modelo de **Thriving** e as práticas de alto impacto apresentadas ao longo desta jornada.

Schreiner (2016) — Thriving

SCHREINER, L. A. Thriving: Expanding the goal of higher education. In: HARWARD, D. W. (Ed.). *Well-being and higher education: A strategy for change and the realization of education's greater purpose*. Washington: American Association of Colleges and Universities, 2016. p. 135-148.

Thriving in Transitions — Recurso Complementar

SCHREINER, L. A.; LOUIS, M. C.; NELSON, D. D. (Eds.). *Thriving in Transitions: A Research-Based Approach to College Student Success*. 2. ed. Columbia: National Resource Center for The First-Year Experience, 2020. Disponível em: <https://www.thrivingincollege.org/>

Kuh et al. (2007) — Sucesso do Estudante

KUH, G. D. et al. *Piecing Together the Student Success Puzzle: Research, Propositions, and Recommendations*. ASHE Higher Education Report, v. 32, n. 5, 2007. San Francisco: Jossey-Bass.



RETOMANDO

Questões Relevantes para o Futuro da Educação Superior

Para fechar nossa jornada, algumas perguntas fundamentais que devem orientar a reflexão e a ação estratégica das instituições nos próximos anos:

1 Tendências da Educação Superior

As iniciativas de inovação acadêmica (tecnológicas, metodológicas) devem considerar também a questão do bem-estar e das competências socioemocionais.

2 Mapeamento da Jornada e pontos de atrito/estresse

Identificar e atuar nas necessidades específicas dos alunos ingressantes. Redesenhar jornada, currículo e percursos formativos.

3 Programas de Conscientização sobre o bem-estar para toda comunidade

Estudantes, professores, colaboradores, gestores e comunidade devem passar com programas de conscientização sobre bem-estar, impactos e riscos psicossociais

4 Promover Pertencimento, Engajamento, Relacionamento e uma Experiência significativa

Articular os componentes curriculares para promover esses construtos traz retorno sobre a evasão, melhoria da satisfação e resultados acadêmicos.

AGRADEÇO A ATENÇÃO DE TODOS!

Contatos:

LinkedIn



WhatsApp

